

Embrapa
Amapá

**Pesquisa
em
Andamento**

Nº 97, out./99, p.1-2



**AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE *Arachis spp.*
NAS CONDIÇÕES DE CERRADO DO AMAPÁ**

Paulo Roberto de Lima Meirelles¹
Silas Mochiutti²
Nagib Jorge Melém Júnior²

Um dos principais entraves ao desenvolvimento da atividade pecuária na região do cerrado do Amapá, envolve a alimentação do rebanho bovino tanto para corte como para leite. As pastagens nativas, tradicionalmente usadas como principal fonte alimentar dos animais, caracterizam-se por apresentar baixa capacidade de suporte, baixa qualidade de forragem produzida e baixa proporção de leguminosas na mistura.

Existem ainda dois problemas que contribuem para o agravamento dessa situação que são a baixa fertilidade dos solos característicos dessa região e o intenso período de estiagem que ocorre regularmente de julho a dezembro.

A utilização de leguminosas forrageiras como bancos de proteína ou em consorciação com gramíneas constitui uma importante prática para a suplementação protéica de bovinos, bem como para o fornecimento de nitrogênio ao solo e plantas. Neste particular, o gênero *Arachis*, especialmente *A. pintoii*, tem apresentado bom potencial de uso como forrageira devido principalmente ao seu alto conteúdo protéico, boa palatabilidade e persistência, crescimento estolonífero, adaptação a solos ácidos e mal drenados, agressividade, boa qualidade nutritiva e produção de sementes e ciclo de vida perene, além de propagar-se por mudas.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a adaptação de acessos de *Arachis spp.* às condições edafoclimáticas do Amapá.

O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá, localizado no Km 265 da BR-156. O solo é classificado como hidromórfico indiscriminado, apresentando as seguintes características: pH=5,1; Al=11,0 mmol/dm³; Ca+Mg=8 mmol/dm³; P=1 mg/dm³; K=0,56 mmol/dm³ e carbono orgânico=30 g/dm³.

O clima, segundo Köppen, é do tipo Ami com precipitação anual de 2.500 mm concentrada no período de janeiro a junho, temperatura média anual de 26°C e umidade relativa acima de 80%.

¹ Zoot., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, AP. E-mail:paulom@cpafap.embrapa.br

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá

O preparo da área foi realizado em novembro de 1998 constando de uma aração e duas gradagens. Foi feita uma calagem utilizando-se 2.000 kg/ha de calcário dolomítico (PRNT = 100 %), sendo metade antes e a outra metade após a aração.

O plantio foi realizado em 15/03/99 com mudas provenientes da Embrapa Cerrados em sulcos com 20 cm de profundidade.

A adubação foi realizada nos sulcos na base de 300 kg/ha de P_2O_5 (superfosfato simples), 90 kg/ha de K_2O (cloreto de potássio) e 40 kg de FTE BR15 /ha.

O delineamento experimental é em blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela está constituída por quatro linhas de dois metros, espaçadas entre si em 0,5 metros. A área útil das parcelas é formada pelas duas linhas centrais, ficando 0,5 metro em cada extremidade como bordadura.

A subcoleção de *Arachis spp.* é composta de 10 acessos, identificados como promissores, tendo como testemunha o material comercial cv. Amarillo (BRA-013251), liberado em outros países (Tabela 1).

TABELA 1. Relação de acessos avaliados no Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá, 1999.

Espécie	Nº BRA	Nº CPAC
<i>Arachis pintoi</i>	13251	4841
	15121	2196
	22683	4846
	30333	4851
	30872	4869
	31496	4900
	31534	4904
	31828	4911
<i>Arachis repens</i>	31801	4755
	31861	4757

Os acessos serão avaliados nas fases de estabelecimento (3,6, 9 e 12 semanas após o plantio) e produção (a cada 6 semanas após corte de uniformização) nos períodos seco e chuvoso, através dos seguintes parâmetros: estabelecimento, cobertura do solo, produtividade estacional de matéria seca, retenção foliar na estação seca, incidência de pragas e doenças, época de florescimento, produção de sementes, relação colmo:folha, proteína bruta e digestibilidade *in vitro* da matéria seca.